

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**REFERÊNCIA - NOVEMBRO**

**TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, ADITAMENTO 2021**

**1. DADOS DA ENTIDADE**

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Ivanice Correa de Lima
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

**2. OBJETO**

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

**3. INDICADORES E METAS**

*Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.*

❖ Para o ano de 2021, foi previsto o atingimento das seguintes metas, até o final do ano:

**PARA MEIO URBANO**

- a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único, sendo 80 do meio urbano e 80 das comunidades tradicionais.
- b) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social criando ações que colaborem para expressão dos usuários e troca de saberes concretizadas por meio de reuniões sistemáticas e outras estratégias de convivência

**PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS**

- c) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social convidando os moradores das comunidades tradicionais a mapearem aspectos voltados a pesca de suas comunidades
- d) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira,

## ***PROJETO ANIMA***

### INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância

e) Garantir que até o final de 2021, pelo menos 45 pescadores tenham documentação emitida: carteira POP nível I ou nível II, ESEP e/ou nota do produtor

f) Garantir que até o final de 2021, 20 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP

g) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

#### **PARA TODOS PUBLICOS**

h) Elaborar cartografia social junto a usuários e entregar material produzido ao final do ano.

#### ❖ Resumo das ações desenvolvidas em NOVEMBRO :

##### **MEIO URBANO**

- Atendimento a 61 usuários de modo presencial;
- Acompanhamento de demandas de usuários para agendamento no CRAS, apoio junto a outros serviços, informação sobre vagas de emprego e outras informações
- Reunião com técnicas do CRAS: alinhamento para futuros encaminhamentos
- Parceria com área da saúde e esporte
- Visitas a campo nos bairros atendidos
- Início de novo grupo de atendimento e retomada da sistemática de grupos no Itaquaduba
- Início de grupos exclusivamente masculino (apoio a temática do Novembro Azul) e grupo do bairro Camarão

##### **COMUNIDADES TRADICIONAIS**

- Acompanhamento de 133 usuários
- Acompanhamento de 86 pescadores que possuem talão de nota de produtor,

## **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

orientando sobre envio de documentos ao contador e informando sobre as obrigações sociais demandadas pelo E-social, que vence em novembro.

- Fechamento de dados para cartografia das comunidades tradicionais
- Grupo de pescadores: acompanhamento processo junto a Marinha para conquista a documentação oficial que os formaliza como condutores de embarcação de pesca ou turismo
- Visita a comunidades para informar sobre desligamento do ANIMA e orientar procedimentos em 2022

### **RETOMADA SOBRE ATENDIMENTOS EM 2021**

MÊS 01 JAN	MÊS 02 FEV	MÊS 03 MAR	MÊS 04 ABR	MÊS 05 MAIO	MÊS 06 JUN	MÊS 07 JUL	MÊS 08 AGO	MÊS 09 SET	MÊS 10 OUT	MÊS 11 NOV	
Por orientação da Comissão de Enfrentamento COVID-19, os atendimentos foram a distância. Monitoramento de vulnerabilidades, garantia de acesso a direitos com alimentação e outros, manutenção do vínculo com o SCFV			da reunião ao Comitê, estavam liberados os atendimentos presenciais com limitado número de pessoas, com distanciamento de 1,5mt e não estavam autorizados novos integrantes para facilitar o monitoramento da proliferação, se fosse o caso.				Reunião do dia 01, abre novas possibilidades de ampliação de atendimento presencial.		Iniciam-se novos grupos presenciais (descrição abaixo)		Continuidade dos grupos presencias

Como citado no relatório anterior, o quadro acima ilustra como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos vem caminhando em relação aos atendimentos presenciais em 2021 visando garantir a saúde dos usuários e ao mesmo tempo, o espaço de atendimento para superação de vulnerabilidades.

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Na sequência, detalhamos o trabalho desenvolvido em novembro de 2021.

O relato das atividades do **meio urbano** está dividido por blocos:

- ❖ Grupos presenciais
- ❖ Acompanhamento via grupos whatsapp e/ou atendimentos socioassistenciais
- ❖ Visitas de acompanhamento e fortalecimento de vínculos

**MEIO URBANO**  
**GRUPOS PRESENCIAIS**

**Em relação ao grupo Recomeço (Reino)**

Reuniões as quartas feiras, as 17h30

NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**

DATA: **03/11/2021**

LOCAL: **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**

TÉCNICA RESP.: Laurinda e Diego

**TEMA:** [Elementos de uma entrevista, Revista Tribuna das Mulheres](#)

Iniciamos a atividade com a presença de Danilo, usuário do grupo Alto da Barra. Com sua experiência como fisioterapeuta, ele foi convidado a desenvolver dinâmica junto ao grupo.

Danilo realizou alongamentos com o grupo, pode falar sobre sua formação e dar dicas sobre os benefícios de cada alongamento.

Na sequência, como atividade foi proposta a construção e sistematização da entrevista para a psicóloga, contato realizado pela G., proposta de atividade que seria publicada na próxima revista do grupo. Após apresentação do tema, trocas e diálogo, o grupo apresentou dificuldade na construção das perguntas. G. contribui trazendo a temática de codependência, enquanto o restante do grupo, na tentativa de elaborar perguntas, trocavam sobre fatos e momentos vivenciados relacionados à temática de violência. Dessa forma, fomos construindo as perguntas a partir das experiências trocadas entre o grupo. Por exemplo, C. que trouxe vivências vividas com o pai, enquanto este também as vivenciou com seu avô, trazendo a temática sobre os ciclos de violência.

O grupo participou de forma ativa contribuindo para a construção coletiva.

*OBS – a atividade de entrevista não teve continuidade porque a Secretaria de Saúde não autorizou a participação da psicóloga, durante seu período de trabalho, na reunião do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As atividades seguintes, seguiram a temática de identidade.*

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



**NOME DO GRUPO: RECOMEÇO**  
**LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**  
**TEMA: Identidade.**

**DATA: 10/11/2021**  
**TÉCNICA RESP.: Laurinda**

Como boas vindas a atividade, pedi ao grupo sinalizar através de uma palavra, o que elas esperavam daquele encontro. Foram ditas palavras como força, coragem, alegria...

Adaptamos a atividade planejada sugerindo que, em círculo, tendo uma pergunta por rodada, cada participante deveria refletir sobre as perguntas apresentadas. Iniciamos com: “o que fazemos?”, “o que queremos fazer?” e “o que podemos fazer com o que já temos?”. Cada uma teve a oportunidade de falar sobre si, momento em que surgiram reflexões e falas poderosas sobre a vontade de voltar a costura, trazida por E., enquanto G. trouxe a fala muito pessoal sobre o que sente em relação a sua autoavaliação, e C. falou sobre a vontade de fazer caminhada, mas se vê sem energia e disponibilidade de tempo diante as demandas familiares.

Durante as trocas, o grupo participou de forma ativa fortalecendo uma a outra com ideias de como alcançar o que se queria, utilizando o que já tinham. Foi um momento de muito fortalecimento e troca entre o grupo.

Para finalizar a atividade, criando uma conexão com o tema de Identidade, sugeri ao grupo para novamente em uma palavra falarem algo que elas levariam para casa daquele encontro, nesse momento surgiram palavras como, fortalecimento, acender, crescimento, aprendizado entre outras...

Fechamos o grupo com a reflexão de que aquelas palavras falavam diretamente do vínculo construído entre elas, através da história individual e grupal. Após encerramento da atividade, C. trouxe ao grupo que muitas das suas companheiras do grupo não estavam vindo por se sentirem intimidadas pela presença de um homem J. (usuário que tem participado dos últimos encontros). Acolhemos a demanda

# ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

trazida pela usuária, dizendo que era importante aquela informação para que encontrássemos uma forma de atender a necessidade do grupo.



**NOME DO GRUPO: RECOMEÇO**  
**LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**  
**TEMA: Linha do tempo**

**DATA: 17/11/2021**  
**TÉCNICA RESP.: Laurinda**

Abrimos este encontro com o compartilhamento de uma história chamada *A Menina que vivia perdendo*. Após a leitura, conversamos sobre perdas e ganhos e relacionamos isso aos conteúdos pessoais que as usuárias tem trazido.

Importante salientar que a partir deste encontro, solicitamos que os homens que tinham interesse em participar de reuniões do SCFV, pudessem se encontrar com o outro orientador social no espaço do Campo do Reino.

Assim, garantimos que o grupo poderia voltar a discutir questões da mulher, como solicitaram anteriormente.

Na sequência, e aproveitando o elemento relacionado a perdas e ganhos de participação do homem ou mulher, do número de participantes, da memória do grupo e sua história, as convidamos para montar a linha do tempo.

Apresentamos a temática da linha do tempo como um exercício para encontrarmos as principais potências do grupo, assim como sua identidade. Foram dispersas em uma mesa, fotos de vários momentos, eventos importantes do grupo, pedi para juntas irem recordando, identificando e criando uma sequência cronológica das atividades. Foi um momento agradável onde foram identificando histórias, pessoas, processos, enquanto isso eu ia colocando e sinalizando dados no cartaz da linha do tempo. Trouxeram memórias como o nascimento de Joaquim, filho de Alana, pessoas que passaram, mas não faziam mais parte do grupo, oficinas de artesanato e seus aprendizados. Eliane pode inclusive mostrar um caderno customizado em um dia de oficina, este estava na sua bolsa, o usa para estudar.

Dessa forma podemos lembrar das palavras trazidas por elas no último encontro e o quanto estas mesmas palavras representavam a história e identidade do grupo. Se mostraram ainda surpresas ao perceberem a quantidade de coisas, possibilidades e aprendizados que foram construídos no espaço do grupo.



**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



**NOME DO GRUPO: RECOMEÇO**  
**LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**  
**TEMA: Oficina de Autocuidado**

**DATA: 24/11/2021**  
**TÉCNICA RESP.: Laurinda e Karol (ofic)**

Para abertura do encontro, a coordenação geral fez uma fala de abertura, fortalecendo a história de cada uma das mulheres presentes, compartilhando uma história que falava sobre a valorização dos potenciais pessoais de cada uma.

Na sequência, aicineira compartilhou seus objetivos em relação ao seu trabalho, sua história de superação e iniciou as atividades convidando o grupo a um alongamento. Os movimentos favoreceram a visão do coletivo e trouxeram leveza e alegria para aquele momento. Em seguida, dialogou sobre os desafios da mulher em construir uma profissão e ser mãe e mulher, e ofertou experiências de autocuidado e beleza.

## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Durante as atividades, as mulheres puderam estar juntas, trocando risos, afeto, foi um momento de leveza e reencontro entre elas, estavam felizes por estarem ali, tendo aquela possibilidade de autocuidado.

Em determinado momento na atividade S., uma participante do grupo, pediu a fala, trazendo a dificuldade vivenciada com seu marido, colocando-se de maneira forte e emocional. O grupo a ouviu e a acolheu, tranquilizando-a e trazendo para participar das atividades que aconteciam.

Para encerramento da atividade estava exposto um varal de mensagens sobre o autocuidado, foi solicitado que cada uma escolhesse uma mensagem, levasse para casa como recordação daquele encontro, colocasse por perto para sempre poder se lembrar sobre a importância de se enxergar. Foi realizada ainda uma Feira de Troca, simbolizando o dar e receber e todos puderam trocar para além de objetos, afeto e carinho.





**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Em relação ao grupo Caminhos da Vida (Bexiga)**

Reuniões as quintas feiras, as 16h

NOME DO GRUPO: **Caminho da vida, Bairro Bexiga.**

DATA: **04/11/2021**

LOCAL: **EM Ana Leite**

TÉCNICA RESP.: **Laurinda**

**TEMA:** Ciclos – despedida orientadora Patricia

Durante a semana e o dia do grupo, foram feitas movimentações com o intuito de que a proposta de despedida fosse uma surpresa; aconteceram divisão de tarefas entre cada participante do grupo e pouco se compartilhou sobre este tema no grupo do whatsapp.

No dia, o grupo e eu nos reunimos mais cedo do que o horário habitual com a intenção dos preparativos, decoração, comidas, presentes, cartazes, poemas etc... Após a chegada da Patricia, todas ficaram muito emocionadas pela possibilidade de reconhecer e retribuir ao profissional o carinho e cuidado que foi construído ao longo do acompanhamento.

L. iniciou lendo o poema que foi construído a partir da troca entre o grupo no último encontro, e cada uma teve a oportunidade de entregar e ler seu cartão. Fizemos a leitura de um cartaz dedicado à profissional.

Em contrapartida, como atividade ofertada ao grupo, eu e Patrícia havíamos buscado entregar ao grupo um símbolo que trouxesse o sentido do processo vivenciado até então. Escolhemos aprender a fazer origamis; fizemos o tisuru, que simboliza a saúde, boa sorte, felicidade, longevidade e fortuna, além das simbologias que os pássaros trazem sobre voos, ciclos e jornadas.

Todos participaram da atividade, foi um momento de confraternização e afeto, entre memórias e saudades futuras.



**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: **Caminho da vida, Bairro Bexiga.**  
LOCAL: **EM Ana Leite**  
TEMA: **oficina de horta**

DATA: **11/11/2021**  
TÉCNICA RESP.: **Laurinda**

Dia muito chuvoso, impedindo a realização da oficina de horta prevista.

NOME DO GRUPO: **Caminho da vida, Bairro Bexiga.**  
LOCAL: **EM Ana Leite**  
TEMA: **oficina de horta**

DATA: **18/11/2021**  
TÉCNICA RESP.: **Laurinda e Isadora (ofic)**

Para este dia estava programada a oficina de horta para casa da Eva, porém devido a possibilidade de chuva realinhamos a atividade para a escola.

Ao ser lembrado a proposta do tema, as usuárias já iniciaram a participação com perguntas, uma puxando a outro, o que rendeu um momento de troca de saberes, experiência e aprendizados, como problemática, L. e ED. falaram que no seu quintal tinham muitas folhas que caíam da árvore, e perguntaram o que daria para ser feito. Isadora, aicineira, falou que essas folhas atuam como alimento e proteção da terra, sendo interessante usá-las na raiz das árvores, vasos etc.

Em grupo observamos que E. tem uma horta e que ela própria poderia precisar dessas folhas, e já colocamos tal ação como demanda do encontro seguinte, quando estiverem todas juntas.

Em determinado momento foi realizado a atividade na qual expusemos na mesa várias plantas medicinais, ervas, frutas e legumes. Pedimos para que cada uma escolhesse uma e a partir da escolha

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

comentasse sobre um momento da vida que este alimento estava presente. Foram compartilhadas histórias significativas, geralmente relacionadas a família e lembranças que tocam a emoção.



NOME DO GRUPO: **Caminho da vida, Bairro Bexiga.**  
LOCAL: **Casa da Eva**  
TEMA: **Oficina de Horta**

DATA: **25/11/2021**  
TÉCNICA RESP.: Laurinda e Isadora (ofic)

A atividade foi agendada na comunidade porque havia a proposta de contar com a parte prática da oficina. No bairro do Bexiga, há diversos moradores que já iniciaram suas hortas, as vezes com intenção de serem comunitárias (ainda que não se mantiveram assim) e as vezes, para a própria família.

Nesta ocasião, a atividade ocorreu na casa de E. Isadora iniciou a atividade explorando todo o terreno de E. A dona da casa mostrava de forma orgulhosa e compartilhava a história de todo processo da horta. Foram trazidas sementes e foi proposto que plantássemos.

As usuárias presentes foram escolhendo os lugares e utilizando as ferramentas para plantar. Foi um encontro com alegria e ação, colocando a mão na terra, trocando sobre suas histórias e aprendizados, foram todos muito participativos. Moradores da casa se envolveram, compartilhando desse momento com o grupo.

Uma cena relevante foi o envolvimento de duas usuárias que, juntas, pensaram sobre a possibilidade de limpar o terreno, trocar mudas, doar folhas que tinham.

Ao término desta atividade, seguimos para a casa seguinte, estudando juntas o terreno e as possibilidades de plantio.

Importante salientar que algumas usuárias que não compareceram, justificaram sua ausência por trabalho, o que consideramos excelente, visto o alto desemprego que acompanhamos durante a pandemia. Neste sentido, a ausência no grupo, é sinal de sucesso.

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



**Em relação ao grupo Sabores e Saberes (Itaquanduba)**

Reuniões as sextas feiras, as 17h30

**NOME DO GRUPO: Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

**LOCAL: Casa Jairo'**

**TEMA: [Musica e Identidade](#)**

**DATA: 05/11/2021**

**TÉCNICA RESP.: Diego, Alice**

A reunião se realizou na calçada, na frente da casa de Celia e Jairo. Ouvem músicas e servem-se do lanche para iniciar a reunião.

Preparamos para este encontro, uma dinâmica sobre identidade, contado por meio da música. No entanto, a memória sobre o ciclo vivenciado anteriormente por este grupo, foi mais forte e tomou o rumo da conversa.



**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A possibilidade de retomar o espaço que tinham, simboliza para o grupo, a única forma de estar junto e se sentir unidos. Como conseguiram muitas assinaturas na solicitação elaborada para reivindicar a utilização do antigo Núcleo Socioassistencial, queriam se organizar para levar o documento à Prefeitura. Pediram que alguém do ANIMA fizesse este encaminhamento, pedido para o qual negamos a participação: uma vez que o movimento surgiu e cresceu no próprio grupo, eles mesmos deveriam pensar em como encaminhar. Ficaram responsáveis por escolher uma pessoa responsável por levar o documento.

Paralelo a este tema, observamos o interesse de alguns usuários no tema das hortas comunitárias. Combinamos que no próximo encontro uma oficina viria para trabalhar com o tema, nas casas de usuários. Concordaram e gostaram da proposta.

**NOME DO GRUPO: Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

**DATA: 12/11/2021**

**LOCAL: Casa Celia e Jairo inicialmente**

**TÉCNICA RESP.: Diego e Isadora (oficina de horta)**

**TEMA: Hortas Comunitárias – mobilização do bairro**

A reunião teve dois momentos bem diferenciados. Um, como já é costume, com música, comidas, ocupando a calçada e com conversas sobre a necessidade de ter um espaço para as reuniões do grupo do SCFV. Em seguida, seguimos por espaços distintos, todos juntos, para observar as propostas de hortas comunitárias que os usuários mantinham. Durante as visitas, a oficina foi trabalhando temáticas e potencias dos espaços.





# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No primeiro espaço, casa de Z e B, conhecemos o espaço e conversamos com mais duas famílias que moram bem em frente ao terreno, a de M. e de B. Todos concordam que uma horta comunitária no terreno seria benéfica, tanto para dinamizar o local que esta subutilizado, quanto para beneficiar as famílias com alimentos, plantas medicinais e outros produtos que fossem produzidos ali. Z., especialmente, se mostrou disposto a contribuir nos mutirões e ações para a produção e cuidado com a horta.



Entretanto, todos também concordam que, para que a horta seja efetiva, é necessário cercar o terreno, para evitar que animais ou pessoas depredem o espaço e destruam a horta. A vontade e necessidade de trabalhar na terra e produzir alimentos são latentes e percebemos que, caso o projeto se inicie, tem potencial de atrair mais pessoas dispostas e proporcionar momentos de interações e trocas que possam

contribuir e fortalecer a comunidade, para além do consumo e trocas das produções das culturas. No entanto, esse processo só tem validade se for possível um investimento inicial para encaminhar os lixos presentes no espaço e construir a cerca de contenção inicial.



Em seguida, fomos até E. e seu companheiro. Ele mostrou a horta que começaram a produzir no pasto acima de sua casa. Tem contato com o dono do pasto e se mostrou disposto a ampliar as produções ali. Também demonstrou animação para conhecer outras maneiras de manejar a terra e ampliar seu conhecimento e experiências. Percebo que, se conseguirmos juntar algumas pessoas, podemos investir e ampliar a horta produzida ali e trocar experiências a fim de potencializar as produções.

Por fim, na casa de C., ela nos apresentou o fundo da casa no qual já possui bananeiras, cana e mais uma ou outra cultura. Ela também se mostrou disposta a preparar uma horta e ampliar suas experiências.

Os três espaços da comunidade apresentam potências e possibilidades diferentes, mas todos com possibilidade de se tornar não apenas uma horta comunitária, como também um espaço de trocas entre as pessoas da comunidade. Com algum trabalho e incentivo inicial, é possível tentar juntar aos poucos as pessoas da comunidade do Morro dos Mineiros para trocar força de trabalho, conhecimentos e experiências nos diferentes espaços de possibilidades de horta e, com a produção e outros resultados,

# ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

essa disposição pode ser ainda mais potencializada e trazer mais riquezas e benefícios para a comunidade.” (Isadora Werneck)

Ainda, ao final do encontro, um dos usuários insistiu que seria necessário ter o espaço anterior de volta para se tornarem grupo. Demonstramos que ali já estávamos trabalhando como grupo, uma outra temática surgindo. Ele teve bastante dificuldade de compreender. Percebemos que sua memória está ligada a vivência anterior, e há uma grande dificuldade de reconstruir o sentido do grupo.



**NOME DO GRUPO: Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

**LOCAL: Casa Maria Amada**

**TEMA: Superando memórias antigas**

**DATA: 19/11/2021**

**TÉCNICA RESP.: Diego**

Nesse dia, o grupo se reuniu na casa de Maria Amada e logo compartilhou sobre a entrega da lista com assinaturas feita por uma usuária, à Prefeitura. Ao chegar lá, ela conta que queria agendar com o Prefeito mas não foi possível e acabou entregando a um secretário explicando sua solicitação.

Como não havia tido resposta para esta questão até o dia da reunião, tanto a usuária como os presentes, iniciaram novamente a lamentação sobre a falta do espaço. Entendendo que este tema tem bloqueado o crescimento do grupo, optamos por uma dinâmica – encenação entre o assistente social e a coordenadora do projeto, na qual os dois simularam papéis de juízes e avaliaram a situação provocando novas perguntas ao grupo.

Com a dinâmica foi possível perceber que havia uma vontade de crescer em algumas temáticas, explicitada por pessoas que pouco falam durante as reuniões. Assim, encerramos o encontro com o convite para mobilizar os moradores a pensarem sobre a violência contra a mulher, reunindo-se na Praça do bairro e convidando moradores a se expressarem sobre isso. Ficou definida então, a continuidade na semana seguinte, na praça inclusive aproveitando o dia de Combate a violência contra a Mulher como mote para o encontro.

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: Sabores e Saberes, Bairro Itaquaduba.

DATA: 26/11/2021

LOCAL: Praça do Morro dos Mineiros

TÉCNICA RESP.: Diego, Laurinda

TEMA: Dia internacional pela eliminação da violência contra a mulher.



A atividade combinada no encontro anterior foi realizada em articulação com o Conselho da Mulher, grupos de artesãs do Morro.

A atividade iniciou-se ambientando a Praça com cartazes sobre o tema e um painel, inicialmente em branco no qual as pessoas poderiam colocar suas mãos e marcar VIOLENCIA NÃO!

Ouvimos a fala de Gabriela Fonseca, do Conselho da Mulher que apresentou os diferentes tipos de violência e distribuiu material para as usuárias. Algumas mulheres, evidentemente emocionadas, não quiseram falar em público com receio de que alguém (do bairro) as ouvisse mas procuraram os orientadores sociais para conversar. Um homem, bêbado, aproximou-se da atividade e quis participar questionando as falas; tivemos que intervir para evitar que ele agisse com violência contra a palestrante.

R., mulher negra e artesã falou que é difícil para a mulher falar no seu próprio bairro mas quis compartilhar sua história.

Foi realizado um cartaz onde todas as pessoas que participaram pintaram a sua mão, em desejo de parar com a violência.



# PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## Em relação do grupo Alto da Barra

Reuniões as terças feiras, as 17h

NOME DO GRUPO: **ALTO DA BARRA**

LOCAL: **Sala Campo Leandro Rua Hilda de Jesus, 04**

TEMA: **Identidade e necessidades**

DATA: **09/11/2021**

TÉCNICA RESP.: **Diego e Alice**



# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Foi realizada uma ampla divulgação da atividade, novamente pelos contatos fornecidos pelo CRAS, pelos usuários que cadastramos no grupo de whatsapp e nas articulações com escolas e UBS.

Novamente quatro pessoas no grupo avisaram que não podiam participar, e só uma pessoa nova participou. Ela se apresentou, conversou muito com a equipe sobre o bairro a pandemia, e diversas questões que tem a ver com necessidade e a identidade.

Durante a reunião, provocamos uma interação entre a usuária presente e V, presente em outras reuniões, com objetivo de demonstrar a importância do encontro.

Combinamos de sugerir uma escolha entre possíveis oficinas para os próximos encontros, além de fixar um evento junto com as UBSs para trabalhar sobre o Novembro Azul.

**NOME DO GRUPO: ALTO DA BARRA**

**LOCAL: Sala Campo Leandro Rua Hilda de Jesus, 04**

**TEMA: Os homens se cuidam? Novembro azul..**

**DATA: 23/11/2021**

**TÉCNICA RESP.: Diego**



Durante o mês de novembro, nos propusemos a colocar uma data limite para o grupo se constituir. De fato, no Alto da Barra, identificasse demandas, os usuários procuram apoio individual mas não conseguem se constituir como grupo.

O encontro do dia 23, foi a data limite para decidirmos cancelar os encontros seguintes. Visto que já nos últimos tínhamos poucos participantes, neste foi somente um. Foi trabalhado o tema com ele pois a sala estava ambientada para isso. Várias dinâmicas organizadas, material a ser distribuído.

**Ao final, enviamos mensagem a todos os usuários cadastrados, informando a interrupção dos encontros neste horário e ambiente. Ainda, convidamos os dois usuários mais participantes deste o início para se integrarem a outros grupos.**

### **Em relação do grupo Green Park**

Reuniões as quartas feiras, as 15h30



## **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NOME DO GRUPO: **Green Park**  
LOCAL: **Casa Marcia, líder comunitária**  
TEMA: **Identidade – Eu e o grupo**

DATA: **03/11/2021**  
TÉCNICA RESP.: **Diego**

Iniciamos agradecendo a presença de todos e tirando dúvidas sobre Bolsa Família X Auxílio Brasil e Cad Único. Foi programado para esse encontro a dinâmica do barbante uma forma de fazer as apresentações dos participantes do grupo e vê o que cada um tem em comum com outro.

Diego inicia a dinâmica falando sobre si, sua infância e brincadeiras que gostava. L. conta que nasceu em Salvador mas veio a Ilhabela ainda bebê e fala sobre as memórias de sua infância. D, segue a dinâmica contando que veio de Salinas mas sua infância traz recordações tristes. Conta também que foi mãe adolescente e viveu situações de violência doméstica.



C., conta que foi criada pelos avós, feirantes, mas sofreu bullying por problemas de saúde. Narra sobre o primeiro casamento e a dependência química do marido e como conseguiu superar e fazer novas relações. V., J. e M. seguem contando também sobre si mesmas.

Finalizando a atividade, Diego segue mostrando o que estamos construindo enquanto grupo, apontam identidades que se formam neste conjunto. Encerramos servindo um lanche.

NOME DO GRUPO: **Green Park**  
LOCAL: **Casa Marcia, líder comunitária**  
TEMA: **A identidade do grupo e focas**

DATA: **10/11/2021**  
TÉCNICA RESP.: **Diego, estagiária**

Enquanto aguardamos o grupo se formar, conversamos um pouco sobre o Auxílio Brasil que trouxe muitas dúvidas as usuárias. Quando o grupo se formou, uma usuária perguntou sobre o Serviço de Convivência; explicamos o que era novamente e apresentamos um pouco sobre os outros grupos atendidos pelo ANIMA.

M. disse que está organizando a confraternização do natalmas está com dificuldade para conseguir padrinhos para as crianças, explicou o que é ser um apadrinhamento de uma criança. Diego sugeriu fazer

## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

um convite informativo explicando as atribuições de que é ser um padrinho e M. explicou que precisa conseguir presentes avulsos para as crianças que não conseguiram se apadrinhadas. Relatou também que faz a entrega de ceia de natal para famílias que estão em situação de vulnerabilidade e escassez financeira.

Começamos a dinâmica das três características: Diego explicou como seria feita essa atividade formando as duplas. Tendo como objetivo trabalhar a identidade grupal e individual, a proposta foi que se reunissem em duplas, sendo que uma pessoa contaria para outra, a resposta a três perguntas, sendo elas, qual é a problemática que a mobiliza hoje, o que fazemos e o que queremos fazer.

A ideia seria que, se a conversa nas duplas fosse boa, durante a apresentação elas falariam sobre o que descobriram da identidade da outra pessoa, mas se não fosse boa, se eu não conheço bem a outra pessoa, o relato seria sentido como uma fofoca.

Depois de conversarem em duplas, iniciaram suas apresentações, cada um falando sobre o outro. Ao final, Diego explicou o porquê fez essa dinâmica, mostrando que ninguém faz nada sozinho e é muito importante compartilhar com os outros nossas experiências de vida. Quanto mais nos conhecemos, mais unidade e identidade de grupo podemos construir, e ficar fortes para enfrentar as fofocas que podem aparecer sobre nós, sabendo quem a gente é, e que a gente não anda só, anda em grupo.

M. sugere que poderíamos falar sobre como resolver o problema de cada um. Diego propõe para o grupo que o próximo encontro possamos falar sobre este tema mais profundamente. Para encerrar o encontro foi servido um lanche.



**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: **Green Park**  
LOCAL: **Casa Marcia, líder comunitária**  
TEMA: **Nós ajudamos umas às outras**

DATA: **17/11/2021**  
TÉCNICA RESP.: **Diego , estagiária**

Nesse encontro foi apresentada a necessidade do grupo para pensar a identidade comunitária. Os laços fortalecidos são necessários para resolver problemas comuns.

A estagiária Morgana foi convidada a realizar uma dinâmica inicial, de aquecimento para trazer o tema da ajuda para o debate. A atividade se realiza com um desafio utilizando um pirulito, e a proposta é que coloquem o pirulito na boca, sem dobrar o braço. Para solucionar este dilema, o grupo precisa se permitir ser ajudado pelo outro.





## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Depois do aquecimento, que trouxe alegria e descontração, trabalhamos com as necessidades que existem na comunidade e quais as ajudas que entre elas podem ser realizadas. Cada uma falou o que precisava e podia oferecer. E também quais eram as suas expectativas no grupo.

Foi combinada, na próxima semana para realizar uma oficina sobre hortas. Visando a possibilidade de uma horta comunitária, no mesmo território onde o grupo sonha em construir uma creche e um parquinho.

**NOME DO GRUPO: Green Park**

**LOCAL: Casa Marcia, líder comunitária**

**TEMA: Horta Comunitária**

**DATA: 24/11/2021**

**TÉCNICA RESP.: Diego e Isadora**

Aicineira foi apresentada ao grupo e convidou cada usuária a relatar sobre sua experiência com o tema. Falaram do que sabiam, da vontade que tinham de transformar seu espaço e suas vivências. Em seguida, todas juntas saíram pelo território para visitar alguns quintais das casas com objetivo de mostrar o que conheciam sobre as plantas e receber dicas da icineira.

Foi proposta um mutirão para trabalhar com uma horta comunitária, por parte das usuárias. Não foi definida data para este mutirão.



**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Em relação do grupo Camarão - NOVO**

Reuniões as segundas feiras, as 17h30

NOME DO GRUPO: **Camarão/ Barra Velha**  
LOCAL: **Pés no Chão**  
TEMA: **Família, filhos e adolescentes**

DATA: **29/11/2021**  
TÉCNICA RESP.: **Bel, Alice, Laurinda**

A proposta de iniciar um grupo que teria pequena duração, ocorreu por dois motivos: pela participação da estagiária Yacy junto as atividades do ANIMA e sendo ela, técnica da OSC Pés no Chão pode trazer reflexões importantes acerca da população atendida na Barra Velha e segundo, pela intenção do ANIMA em compartilhar sua metodologia com outra OSC, tendo o conhecimento de que em 2022, o Instituto não atuará na Ilhabela.

A mobilização para a reunião deu-se com a parceria de Yacy. As usuárias presentes logo formaram vínculo com a coordenadora da reunião se colocando com liberdade e segurança. O diálogo, iniciado a partir das experiências que elas tem passado com seus filhos, possibilitou a reflexão sobre suas próprias adolescências, seu papel de mulher e necessidade de fortalecer sua auto imagem.

A reunião possibilitou um compartilhamento de experiências e pudemos finalizar o encontro com a vivência de uma experiência de formação de grupo; inclusive citamos sobre isso ao final, convidando-as a buscarem identidades que as reúnam , as tornem um coletivo.

**Encontro EXTRA - REINO**

**Data: 24/11/2021**

**Local: Arquibancada do Campinho do Reino**  
**TEMA: Os homens se cuidam? Novembro azul**

**Responsável: Diego**

A atividade surge a partir da definição do grupo Recomeço de se reunir somente com as mulheres, com a proposta de voltar a se sentir em liberdade para conversarem sobre si mesmas. Assim, convidamos os homens que vem participando dos encontros, presencial ou virtualmente, para esta reunião com objetivo de identificar se há demanda para constituir um grupo masculino.

Em articulação com a UBS de Água Branca, especialmente com a presença do enfermeiro Leo, conversamos sobre o Novembro Azul, falamos sobre os exames preventivos e o autocuidado. Foram também realizados testes pela campanha “Fique Sabendo”.



## **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ao final do encontro, perguntamos se havia interesse em dar continuidade aos encontros. Os usuários presentes disseram que gostaram da reunião mas não querem manter um compromisso semanal. Sendo assim, nos despedimos e nos colocamos a disposição, se precisassem.



### **GRUPOS WHATSAPP e ATENDIMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS**

Como citamos no relatório anterior, o grupo de whatsapp tem hoje outro objetivo; tornou-se um espaço virtual para comunicações sobre vagas de trabalho, informações em relação à assistência social, materiais trabalhados durante a reunião, e chamadas e combinados sobre próximas reuniões.

# PROJETO ANIMA

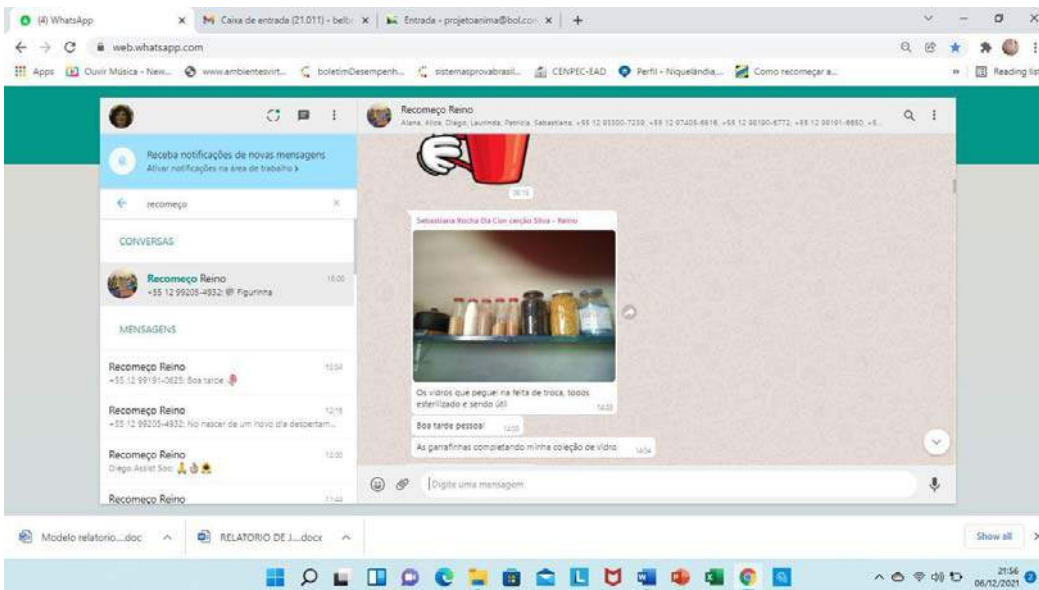
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Algumas postagens foram:

➤ **Vagas de trabalho**



➤ **Compartilhar resultados das atividades em grupo**

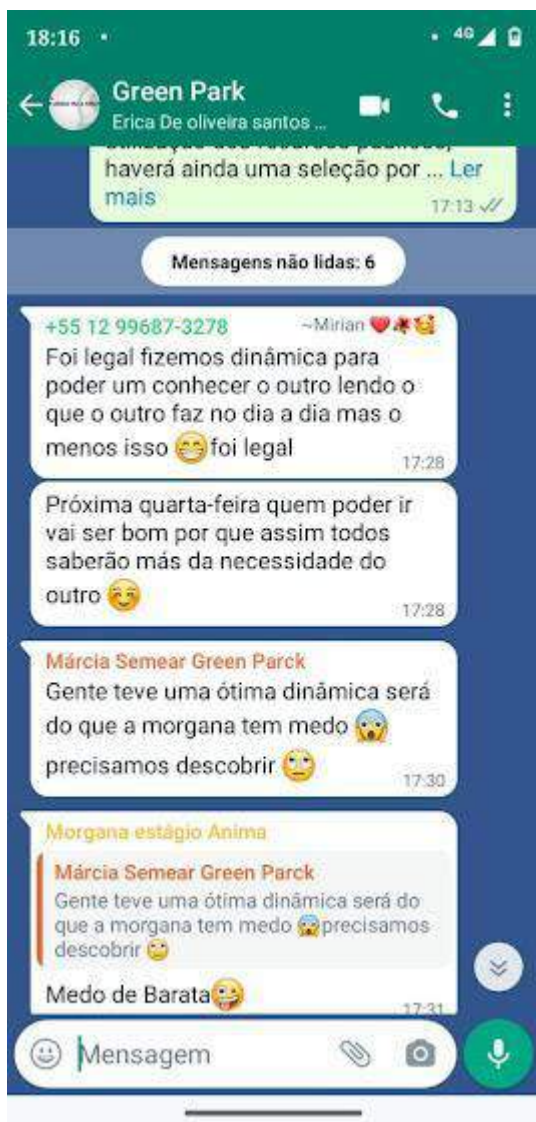


Usuária compartilhando foto do material que levou do encontro no grupo do Reino



Grupo Green Park: depois da reunião em que foi trabalhada a necessidade de se ajudar umas as a outras, surgiu a iniciativa do Brechó.

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Troca de mensagem, pós reunião, demonstrando que o conteúdo colaborou para os vínculos entre os participantes

➤ **Divulgação de atividades novas**



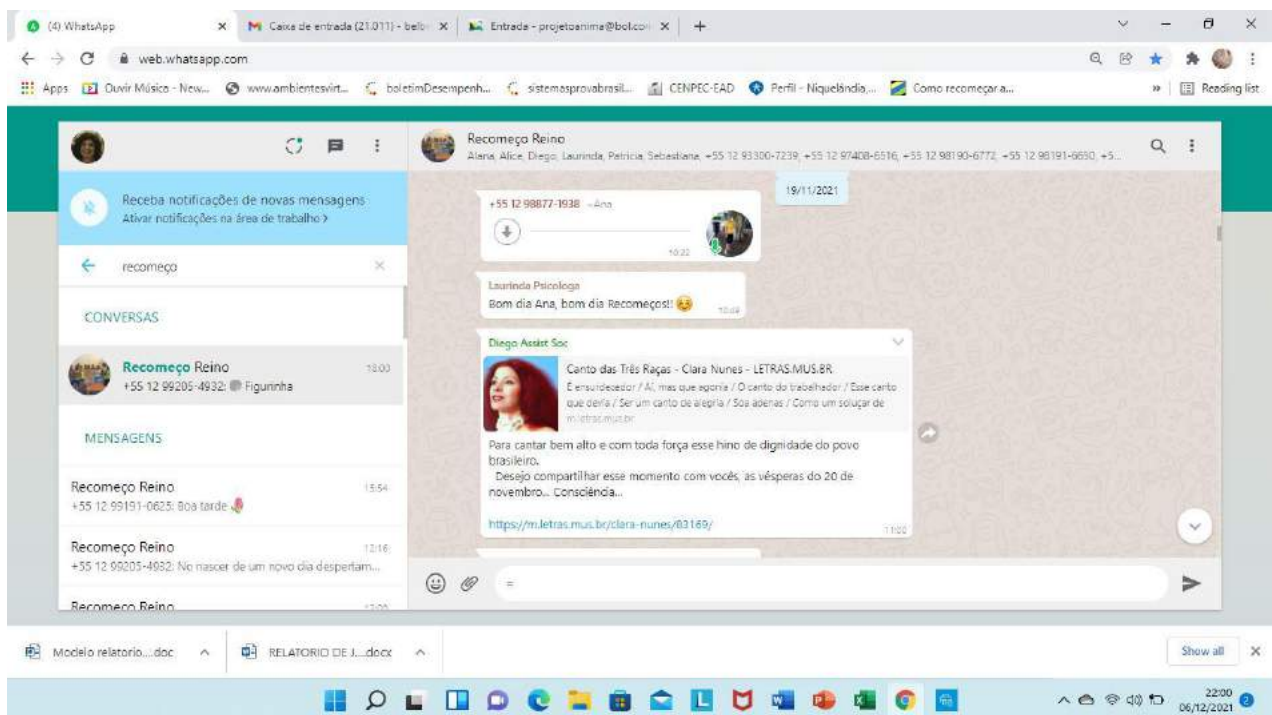
# PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## ➤ Divulgação das atividades do mês



## ➤ Estímulo para temáticas do mês



Compartilhamento de música com temática sobre mulher



# **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## **VISITAS DE ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DE VINCULOS**

### **Bairro Itaquanduba e Green Park**

No Morro dos Mineiros, esse mês, a visita a campo foi junto com a Oficineira Isadora que é professora e agricultura. Ela participará de reuniões em vários bairros para ajudar com a temática da horta, adaptando à realidade de cada território.

Em alguns será mais focado a convivência e trabalho coletivo em uma horta, em outros será mas de fortalecimento de vínculos e assessorar o trabalho realizado em quintais familiares.



Durante visita a campo foi possível observar as diferenças impactantes entre os bairros. Por exemplo, n Green Park a comunidade não tem lugar para crianças brincar, por exemplo enquanto em outros, há espaços próprios para praticar esportes ou biblioteca pública.

### **Bairro Reino**

Com objetivo de fortalecer os vínculos, visitamos usuárias que fazem parte do grupo. Ao longo da visita, encontramos usuárias que estavam aproveitando as dicas das atividades do grupo em suas casas, solicitação de inclusão de nomes de usuárias nos grupos de whatsapp para se manterem informadas, quando não puderem participar presencialmente e encontramos usuárias que vem sendo acompanhadas desde o início da pandemia mas que não conseguem comparecer no grupo presencial devido a questões de saúde.

Importante apontar que uma usuária do bairro que tem se despontado como uma líder comunitária quis acompanhar o trabalho e foi se envolvendo com as histórias e contados feitos. Inclusive, se mobilizou para ajudar uma vizinha a conseguir uma máquina de costura incentivando-a a voltar a trabalhar.

### **Bairro do Bexiga**

Visitamos E, usuária muito ativa desde o início do grupo mas que apresenta momentos de forte depressão e afastamento. Na ocasião, comentou sobre sua dificuldade em ser acompanhada nos grupos de saúde que participa e as orientamos a procurar sua agente de saúde. Nos propusemos a ajuda-la caso não conseguisse, e a acompanhamos , durante a semana.

ED comentou que precisa ir ao CRAS retirar o papel para sua cesta básica e entregamos a ela, o formulário que elaboramos para esta indicação. O objetivo do formulário é estreitar a comunicação entre os usuários



**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

atendidos pelo ANIMA e o CRAS, tendo em vista que no próximo ano, estes usuários não terão a referência do orientador social do SCFV.

Outras demandas para cesta básica foram recebidas e encaminhadas ao CRAS.

Encontramos pelo bairro, vários usuários com problemas de saúde diversos mas que os deixam com pouca capacidade de locomoção.

**COMUNIDADES TRADICIONAIS**  
**ATENDIMENTOS SISTEMÁTICOS**

Descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas com comunidades tradicionais em NOVEMBRO de 2021:

- ✓ Após o encerramento das inscrições para os encontros POP nível II e ESEP, os documentos foram entregues a Marinha no último dia do mês anterior
- ✓ Na sequência, ainda durante o feriado, seus responsáveis nos procuraram para solicitar complementação de documentação ou atualização de algumas pendências, tais como, ao invés de enviar o protocolo de solicitação da Junta Militar, por exemplo, encaminhasse o documento oficial
- ✓ Procedemos o acompanhamento destas pendências durante a primeira semana de novembro, visando garantir o acesso dos pescadores a inscrição na Marinha
- ✓ Foi criado um grupo de whatsapp com as pessoas inscritas no encontro POP nível II para acompanhamento das informações provenientes da Marinha. Idem para o grupo de inscritos no ESEP.
- ✓ Durante o mês, a Marinha encaminhou lista de aprovação de todos que poderiam participar da prova de português e matemática para grupo de POP nível II. Foram avisados todos aprovados e aos que não foram aceitos pela Marinha, foi organizada uma devolutiva, informando o motivo
- ✓ Após a prova, a Marinha publicou novo edital de aprovação por ordem de chamada e convocou-os para prova de natação e flutuação, seguindo normas da NORMAM. Da mesma forma, identificamos na lista (que contém nomes de pescadores de diferentes regiões), os pescadores de Ilhabela e os avisamos sobre a nova convocação.
- ✓ Na ocasião da prova de natação da Marinha, houve um desentendimento no portão de entrada da área da piscina, ocasião na qual, não estavam permitindo que pescadores aprovados

## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

entrassem para prova. Como a coordenação desta área, trabalha sempre de forma transparente, o edital com os nomes dos aprovados estava compartilhado no grupo de whatsapp e assim, os pescadores, apropriados de seus saberes, puderem mostrar ao responsável que tinham direito a entrar no ambiente e fazer a prova. Uma conquista!

- ✓ O mesmo procedimento se adotou para os participantes do encontro ESEP, montando grupo e os acompanhando até o início do encontro. Entregamos os protocolos de inscrição da Marinha, orientamos sobre os procedimentos
- ✓ Para os dois grupos, foram feitos dois encontros com objetivo de orientá-los sobre os próximos passos, antes e durante a aquisição das carteiras necessárias ao exercício de sua profissão.
- ✓ Para os não aprovados, a coordenação continuou a solicitar da Marinha, o compromisso anteriormente firmado (na ocasião do encontro com o Comandante Adriano e o Comandante Marcelo, de Santos), no qual ambos afirmaram diante de 30 pescadores que abririam um novo curso para aqueles pescadores que por ventura não conseguissem passar nas provas de português e matemática
- ✓ Registramos que de 59 inscritos:
  - 41 foram aprovados para a primeira convocação – participar da prova de português e matemática
  - Dos 41, 27 foram aprovados para o exame de natação e flutuação, sendo 10 na lista oficial e 17 na lista reserva, o que significa que, se alguém desistisse, seriam chamados os reservas por ordem de numeração.
- ✓ Do mesmo modo, para o grupo ESEP, uma lista foi publicada por ordem de classificação, sendo aqueles com maior tempo de embarcação, aprovados primeiro e na sequência, os de menor tempo de embarcação

*IMPORTANTE: o resultado da classificação para participação dos encontros POP nível II comprovaram a nossa hipótese de que, se a Marinha assumisse a documentação no formato PREPOM, e não EXTRA PREPOM (formato este que anteriormente tinha sido ofertado na Ilhabela, sob orientação do ANIMA e apoio da Prefeitura Municipal), haveria maior número de excluídos, aumentando a faixa da desigualdade. Isso ocorre porque a seleção no formato PREPOM é feita por meio de uma concorrência entre os inscritos (pessoas de qualquer lugar do Brasil), aberta a qualquer cidadão que apresentar a documentação. Ocorre por meio de prova, o que favorece os que vivem em meio letrado.*

*No formato EXTRA PREPOM e com apoio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, os encontros eram organizados priorizando comunidades tradicionais, situações de vulnerabilidade,*

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*fragilidades em relação ao trabalho e renda e esta forma, vinha contribuindo para diminuição da distância entre isolados e não isolados, vulneráveis e não vulneráveis.*

Para além desse processo, ainda em novembro desenvolvemos as seguintes atividades:

- *Acompanhamento de emissão de notas de produtor para 86 pescadores: esta é uma atividade de acompanhamento mensal.*

Logo no início do mês, fomos procurados pelo contador responsável pelo acompanhamento das notas de produtores. Fizemos uma reunião para definir novos rumos que a Receita Federal vem tomando e ele compartilhou conosco que o E-social, formulário a ser enviado em outubro e janeiro de 2022 para todos aqueles segurados especiais, não era mais obrigatório para aqueles que não tinham movimentação em seu talão de nota de produtor.

Fizemos um comunicado a todos os pescadores, cuidando para aqueles que não davam retorno, fossem novamente procurados.

Também fomos procurados por mais pescadores que tem sentido a necessidade de ter o talão de notas, visto a demanda do mercado de trabalho que vem exigindo a documentação.

- *Encontros POP nível II e ESEP – turma 2021:*

Descritos acima

- *Apoio a pescadores em ações comunitárias: marcação de entrevista na Marinha pelo site e outros atendimentos*

Demos continuidade a este procedimento para pescadores de comunidades tradicionais, que tem dificuldade em interagir com o sistema oferecido. Identificamos também que pescadores da frente da Ilha também estão encontrando esta dificuldade.

- *Garantir informações a pescadores*

Organizamos um trabalho de campo na comunidade de Castelhanos com objetivo de informar sobre procedimentos relativos a nota de produtor, garantir que possam continuar o acompanhamento sobre informações em relação ao talão e informar sobre a não continuidade dos trabalhos do ANIMA em 2022, orientando-os a manter informados com questões de documentação e comercialização.

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Ainda:

A assessoria contratada para as comunidades tradicionais, finalizou seu trabalho em meados do mês, mapeando as necessidades de cada comunidade, identificando potenciais e fragilidades para criação do mapeamento das comunidades tradicionais

Entre outras ações do mês, citamos:

- ✓ Ida ao contador, em Caraguatatuba, para reunião e recepção de talões de nota de produtor
- ✓ Solicitação e acompanhamento para emissão de talão – processo encaminhado ao contador

### **MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA**

*Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território*

- Identificar parcerias firmadas
- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4
- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.



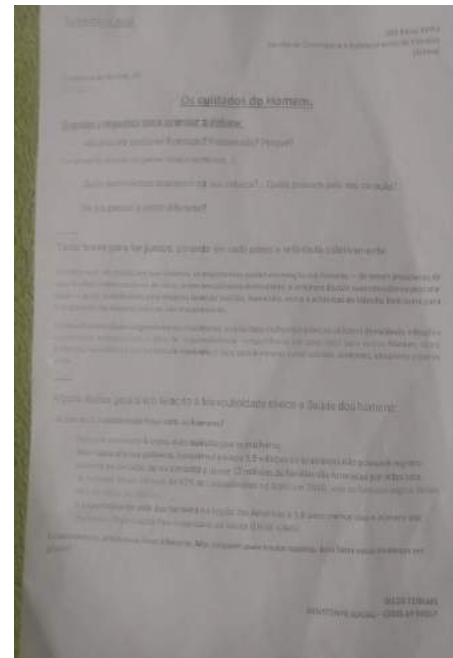
# **PROJETO ANIMA**

## **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

A convite da UBS da Barra Velha, o assistente social Diego participou da atividade ofertada pela UBS para homens dentro do calendário do Novembro Azul. Como estamos trabalhando com usuários do bairro, entendemos que a participação de um funcionário do ANIMA na atividade, poderia aproximar e formar vínculos, favorecendo a continuidade da temática nas reuniões seguintes.

O evento ocorreu dia 17 na própria UBS.

Vale a pena destacar a presença do usuário Danilo, que iniciou sua participação no grupo Alto da Barra e neste encontro, ofertou uma atividade de alongamento, seguindo orientações profissionais (ele é fisioterapeuta, de formação).



**PROJETO ANIMA**  
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



**RESUMO QUANTITATIVO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS – meio urbano e comunidades tradicionais**

**NOVEMBRO 2021 – resumo de números de atendidos**

	<i>Meio urbano</i>	<i>Grupos regulares, presenciais</i>	61
	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupo Nota do produtor</i>	76
	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupos Com Tradic – POP nível II e ESEP</i>	40
	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Atendimentos – comunidade Castelhanos</i>	17
<b>TOTAL</b>			<b>194</b>

**GRUPOS REGULARES – Meio Urbano**

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Entradas	saídas	Usuários Participantes
Grupo Sabores e Saberes	Diego e Joyce	Locais cedidos pelos usuários	semanal			15
Grupo Recomeço	Diego e Laurinda	Associação de Moradores do Reino	semanal			17 (incluindo grupo homens)
Grupo Green Park	Diego, Joyce	Casa líder comunitaria	Semanal			11

## **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Camarão/ Alto da Barra	Diego e Joyce e Laurinda	Sala do Campo do Leandro	Semanal				04 (Alto da Barra) + 04 (Camarão)
Grupo Caminhos da Vida	Patricia e Joyce	Comunidade do Bexiga	Semanal				10
<b>TOTAL</b>							<b>61</b>

### **GRUPOS – Comunidades Tradicionais**

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuário	Entradas	saídas	Usuários
Comunidade Tradicional Vitória/Búzios	A ser definido junto a SMDIS		mensal				----
Comunidade Tradicional Baia dos Castelhanos	Ione	Espaços da Comunidade	diário				17
Comunidade Tradicional – pescadores	Ione	Pop nível II e ESEP					40
Comunidade Tradicional – pescadores	Ione	Atividades de grupo – vida profissional					76
Comunidades Tradicionais	Ione	Espaços da Comunidade	mensal				----
<b>TOTAL</b>							<b>133</b>

### **TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS**

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

### **ATIVIDADES PONTUAIS**

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Elaboramos folhetos de divulgação de cada grupo de atendimento, por bairro. Imprimimos na impressora da instituição (justificando aquisição de tinta de impressora feita no mês anterior) e distribuimos por bairro.

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



### **REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA**

*Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.*

Em relação aos encaminhamentos, continuamos a receber demandas e enviar ao CRAS por meio do formulário elaborado em conjunto. A demanda diminuiu acreditamos que por dois motivos: um, porque o usuário pode ir ao CRAS em dois horários e pegar senhas e segundo, porque os usuários que necessitavam de cesta básica, começaram a procurar diretamente a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

Ainda assim, em novembro encaminhamos 05 usuários ao CRAS, acompanhamos usuários com questões diversas (aposentadoria, cartório e outros) e apoiamos usuários para agendamento na Marinha do Brasil.

### PARCERIAS

- Secretaria de Esporte – solicitação de sala do Campinho do Leandro e articulação com funcionário diretamente no Campo de Leandro.
- Secretaria de Saúde – solicitação de uso da sala da UBS do Alto da Barra (solicitação negada por meio de ofício), solicitação de apoio da profissional psicóloga para participar de reunião no Reino (negada por meio de ofício).
- Ainda com área da saúde, estreitamento de vínculo com apoio de profissionais parceiros como enfermeiro Leo, da UBS Água Branca. Também em relação a UBS da Barra Velha, convite para parceria no evento NOVEMBRO AZUL .
- Articulação com Conselho da Mulher para participação no encontro do grupo Sabores e Saberes, bem como articulação com grupos do bairro do Morro dos Mineiros.
- Fizemos uma reunião com as técnicas do CRAS para alinhar encaminhamentos próximos visto a não renovação do contrato do ANIMA com a Prefeitura e a preocupação com a continuidade de atendimentos dos usuários acompanhados por esta instituição.



**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS**

a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Em novembro, mantivemos com a equipe os encontros e acompanhamento mais próximos de alguns grupos com intenção de identificar a força do vínculo que tem sido criado. Uma vez que fomos informados (ainda de maneira informal) que o contrato com o ANIMA não será renovado para 2022, entendemos que é imprescindível orientar o encaminhamento dos usuários. Para preparar o grupo para esta passagem, a coordenação entendeu que seria importante constatar na própria reunião, dados que colaborassem na elaboração do encaminhamento, adequando grupo a grupo.

Os funcionários do ANIMA participaram de toda reflexão sobre esse processo e as ações desenvolvidas, foram decididas semanalmente.

b. *Contratação de oficineiros ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Em novembro, tivemos as oficinas de autocuidado com Karol (grupo do Reino) e de horta, com Isadora (grupos do Bexiga, Itaquaduba, e Green Park)

Este mês, encerramos o contrato com a assessoria técnica para as comunidades tradicionais, que era executada por Felipe Garcia dos Santos. Entendemos que o apoio com os conteúdos sobre as atividades pesqueiras, legislação, e o trabalho de campo para apoio a cartografia já foram atendidos e portanto não faria sentido mantê-lo na equipe. Desligamento foi feito em meados de novembro.

As estagiarias também encerraram suas atividades no mês de novembro.

c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

**JUSTIFICATIVAS:**

- **13º/1/3 FÉRIAS:** Ficaram maiores que o previsto por conta da rescisão da funcionária, que serão retirados dos saldos de meses anteriores.

- **IR:** Não previsto em orçamento, pois é descontado do funcionário, o saldo negativo compensa na rubrica do salário/férias dos profissionais CLT

- **Medicina Trabalho / Oficineiro PF / ISS s/ RPA / Expediente e Locação PJ** - Utilizado de saldo de meses anteriores  
- **Prestação PJ** – metade do recurso previsto para a assessoria para comunidades tradicionais não foi utilizada devido ao desligamento do profissional da equipe. Também não foram contratados oficineiros PJ.

- **Alimentos** – compramos lanche para as reuniões, evitando alimentos que favoreçam manipulação de muitas pessoas, assim adquirimos bolacha, bolo pronto, suco, água.

- **Materiais pedagógicos** – adquirimos material para atividades dos grupos, canetas, papel kraft

**PROJETO ANIMA**  
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Higiene e Limpeza – ainda temos material de limpeza e higiene no estoque e por isso não foi necessário adquirir mais

- Serviços gráficos – não tivemos material físico para produzir. As cópias ou material que foi necessário para divulgar ações, foram impressos na impressora do instituto.

<b>PLANO DE APLICAÇÃO - 2021</b>			
	<b>Nov</b>		
<b>Equie Fixa - CLT</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Saldo Mês</b>
Assistente Social c/ prev dissídio	3.240,00	2.661,21	578,79
Orientador Social 1 c/ prev dissídio	2.224,80	333,33	1.891,47
Orientador Social 2 c/ prev dissídio	2.224,80	1.836,50	388,30
IR		61,40	-61,40
INSS	2.691,36	2.364,33	327,03
FGTS	922,75	603,33	319,42
PIS	76,90	66,67	10,23
1/3 FÉRIAS	854,40	1.871,52	-1.017,12
13º SALÁRIO	640,80	2.208,33	-1.567,53
Vale Alimentação	586,44	362,00	224,44
Provisão Multa Aviso prévio	461,38	0,00	461,38
Provisão FGTS Aviso Prévio	64,08	0,00	64,08
Medicina do Trabalho	30,00	50,00	-20,00
<b>subtotal</b>	<b>14.017,70</b>	<b>12.418,62</b>	<b>1.599,08</b>
<b>Prestação de serviços – PF</b>			
Oficineiro(a) PF	400,00	403,75	-3,75
INSS s/ Serviços RPA	80,00	52,25	27,75
ISS s/ RPA	16,00	19,00	-3,00
<b>subtotal</b>	<b>496,00</b>	<b>475,00</b>	<b>21,00</b>
<b>Prestação de serviços – PJ</b>			
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Apoio Técnico	0,00	0,00	0,00

**PROJETO ANIMA**  
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Assessoria Técnica	4.600,00	3.100,00	1.500,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	1.500,00	0,00	1.500,00
<b>subtotal</b>	<b>20.600,00</b>	<b>17.600,00</b>	<b>3.000,00</b>
<b>Material de consumo</b>			
Alimentos	800,00	344,38	455,62
Materiais Pedagógicos	900,00	82,35	817,65
Materiais de Expediente	200,00	277,60	-77,60
Materiais Descartáveis	100,00	0,00	100,00
Higiene e Limpeza	200,00	0,00	200,00
Combustíveis e Lubrificantes	300,00	280,05	19,95
<b>subtotal</b>	<b>2.500,00</b>	<b>984,38</b>	<b>1.515,62</b>
<b>Serviços de Pessoa Jurídica</b>			
Vale Alimentação/Refeição	0,00	0,00	0,00
Fotocópias	100,00	0,00	100,00
Locação de Veículo - PJ	0,00	470,00	-470,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	500,00	0,00	500,00
<b>subtotal</b>	<b>600,00</b>	<b>470,00</b>	<b>130,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38.213,70</b>	<b>31.948,00</b>	<b>6.265,70</b>

84%

d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

Este mês não foram feitas ações neste sentido.

## 2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
- b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
- c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

***PROJETO ANIMA***  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Observamos este mês mais alguns resultados do trabalho do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos usuários que temos atendido. Seguem alguns exemplos:

- Pescador que participa do processo seletivo da Marinha para vaga no POP nível II e consegue pontuação para se qualificar na posição de reserva, com direito a participar da prova de natação e flutuação, no caso de ausência de outros profissionais que desistirem ou se ausentarem no dia da prova. Ao chegar ao local, foi barrado com a apresentação de uma lista na qual não constava o seu nome. Imediatamente, tendo aprendido a defender seu direito, acessa a lista que circulou no grupo de whatsapp, criado para dar transparência as informações sobre o processo, e apresenta a lista oficial. Resultado: consegue participar do processo e consegue a vaga.
- Usuária do bairro do Reino que vem superando situação de violência, busca participar de novas experiências coletivas e comunitárias. Se inscreve na chapa para concorrer a direção da Associação mas não é eleita; mesmo assim, agradece o processo de eleição, se oferece para assumir posição de liderança, participa das visitas a campo, faz visitas independentes da orientadora social para convidar as pessoas e identificar desafios, articula pessoas e consegue uma maquina de costura para uma usuária cuja problemática vem sendo trabalhada junto ao grupo
- O grupo do Alto da Barra não se constituiu e foi cancelado, no entanto, um dos usuários que foi indicado pela Casa de Acolhimento e vinha participando de todas as reuniões do SCFV, encontra espaço para expressar suas habilidades. Primeiro, assume uma dinâmica durante uma das reuniões de seu próprio grupo, depois participa com uma dinâmica do grupo do Reino e posteriormente, participa ativamente do grupo EXTRA sobre Novembro Azul.

Este são alguns exemplos de casos de sucesso entre outros que estamos acompanhando e que já citamos: mulheres que descobrem suas habilidades na cozinha ou costura e iniciam seu próprio negócio; pessoas que reconhecem o grupo como um espaço de encontro que colabora para seu desenvolvimento pessoal ou ainda, projetos de vida que vão se fazendo ao longo do acompanhamento que a orientadora social propõe.

### **3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS**

*Seguem anexo: a lista consolidada dos participantes*



***PROJETO ANIMA***  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO**

*Ilhabela, dia 10 de dezembro de 2021*

*Responsável: Izabel Brunsizian*